Não se recomenda o cultivo em áreas sujeitas a geadas e ao excesso de umidade. A cultivar melhorada apresenta maior nível de tolerância às principais doenças foliares em comparação à população original de melhoramento, porém apresenta suscetibilidade, principalmente, à virose, à antracnose, à bacteriose e à fusariose. O nível de resistência a doenças da cultivar tem sido mais baixo que o das cultivares de maracujazeiro azedo. Pode também ser atacada por percevejos que provocam murchas, deformações e endurecimento de frutos. Para conviver melhor com essas doenças, é recomendado o uso da tecnologia do "mudão", na qual as mudas são conduzidas em ambiente protegido até atingirem a altura de 1,0 a 1,5 metros, podendo então serem levadas ao campo.

Foto: Jamile da Silva Oliveira

Recomendações técnicas – Sistema de produção

A princípio, o sistema de produção da cultivar BRS Minimaracujá Amarelo (BRS MJA1) de *P. edulis* segue as recomendações técnicas do maracujazeiro azedo comercial quanto a exigências edafoclimáticas, preparo e correção do solo, irrigação e adubações de formação e produção. Entretanto, informações obtidas em áreas experimentais e em unidades demonstrativas da cultivar BRS Minimaracujá Amarelo (BRS MJA1) mostram que alguns ajustes no sistema de produção podem ser realizados para aumentar a produtividade:

1. Plantio em espaldeira com 3 a 6 fios de arame, permitindo melhor distribuição da planta e maior produção nos ramos secundários. O cultivo em latadas também pode ser feito. Esse sistema de condução pode ser utilizado também na agricultura urbana. Nesse caso, é importante que as plantas recebam luz solar plena.
2. O espaçamento entre linhas depende do uso ou não do trator e sua bitola. O espaçamento recomendado entre plantas é de 0,5 m a 1 m. Trata-se de um espaçamento adensado, quando comparamos com o espaçamento entre plantas de 2 m a 5 m utilizado no cultivo do maracujazeiro azedo.
3. Devido à suscetibilidade a doenças foliares, ácaros e insetos, o produtor deve ter atenção especial com o controle fitossanitário em áreas com grande pressão de inóculo de doenças e altas populações de artrópodes.
4. Os frutos devem ser colhidos quando apresentarem coloração amarelada, sendo necessário realizar a colheita-la em intervalos semanais ou a cada dois dias. Recomenda-se o uso de embalagens especiais para evitar o murchamento dos frutos devido à perda de água e para agregar valor e melhorar o preço de venda pelo produtor.

Sementes e mudas

https://www.embrapa.br/cultivar/maracuja

Pesquisadores responsáveis pelas informações

Nilton Tadeu Vilela Junqueira

Fábio Gelape Faleiro

Equipe técnica

Equipe técnica dos projetos "Caracterização e uso de germoplasma e melhoramento genético do maracujazeiro auxiliados por marcadores moleculares" e "Desenvolvimento tecnológico de passifloras silvestres – PASSITEC".

Apoio

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2024

Tiragem: 200 exemplares

Embrapa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Embrapa

BRS Minimaracujá Amarelo

Cultivar de minimaracujazeiro amarelo da espécie *Passiflora edulis* Sims para nicho de mercado de frutas especiais com alto valor agregado

BRS MJA1

Foto: Jamile da Silva Oliveira

Origem da cultivar

A cultivar BRS Minimaracujá Amarelo (BRS MJA1) foi obtida por meio do melhoramento genético convencional visando ao aumento de produtividade, melhoria de características físicas e químicas dos frutos e menor dependência da polinização manual. Os primeiros ciclos de seleção e recombinação foram realizados em 1999, utilizando acessos e populações silvestres de *Passiflora edulis* Sims de diferentes origens, principalmente das regiões do Cerrado do Planalto Central. O melhoramento genético foi obtido por meio da seleção massal entre e dentro de famílias de meio irmãos. Ao longo de seis ciclos de seleção, foram selecionadas matrizes altamente produtivas, que foram utilizadas na geração da nova cultivar. Os cruzamentos, avaliação e seleção de matrizes e de progênies foram realizadas na Embrapa Cerrados. A avaliação inicial da nova cultivar foi também realizada na Embrapa Cerrados e em plantações comerciais no município de Planaltina, DF. A avaliação complementar do desempenho agronômico em diferentes sistemas de produção (convencional e em ambiente protegido) foi realizada no Cerrado do Planalto Central (Distrito Federal). Com base nos resultados positivos do desempenho agronômico, a cultivar foi registrada (RNC Nº 52986 de 05/12/2022) no Ministério da Agricultura e Pecuária.

Foto: Nilton Junqueira

Diferencial de mercado

A cultivar apresenta-se como nova opção para os fruticultores, tratando-se de um fruto pequeno, amarelo e com polpa adocicada, permitindo o consumo in natura da polpa. A BRS Minimaracujá Amarelo (BRS MJA1) é destinada ao mercado de frutas especiais de alto valor agregado. Também é recomendada para uso na fruticultura ornamental, ou seja, como planta ornamental, devido à beleza das flores e também dos frutos (Figura 1). As principais características da cultivar trabalhadas no melhoramento genético foram a produtividade, qualidade física e química de frutos pequenos e amarelos e a menor dependência da polinização manual.

Foto: Nilton Junqueira

Figura 1. Folhas, botão floral, flor e fruto maduro da cultivar BRS Minimaracujá Amarelo (BRS MJA1).

Características da cultivar

As flores são pequenas, com diâmetro entre 3 cm e 5 cm, de antese matutina, que pode se estender durante a tarde, dependendo das condições climáticas. Possui androginóforo curto (0,5 a 1,0 cm), permitindo a polinização por pequenos insetos, o que leva a um alto vingamento das flores. Os frutos são pequenos, com largura muito estreita (< 4 cm) e comprimento muito curto (< 4 cm) e, quando maduros, têm coloração amarela. Têm formato arredondado, com massa variando de 15 a 30 gramas. O tamanho dos frutos é muito menor que o dos frutos do maracujazeiro azedo comum, assim como o teor de sólidos solúveis totais, que é muito maior (Tabela 1, Figura 2).

Tabela 1. Características físicas dos frutos do BRS Minimaracujá Amarelo em relação ao maracujá azedo convencional (BRS Gigante amarelo, avaliadas em frutos amarelos, vermelhos e roxos.

Cultivar	Massa[1] (g)	DLON[2] (mm)	DTRA[3] (mm)	TSST[4] (ºBrix)	ECAS[5] (mm)
BRS Minimaracujá Amarelo	19,40b	32,60b	34,00b	16,14a	3,20b
Maracujá azedo (BRS Gigante Amarelo)	313,29a	113,49a	92,89a	12,60b	8,43a

[1]Médias da massa do fruto; [2]diâmetro longitudinal; [3]diâmetro transversal; [4]Sólidos Solúveis Totais (ºBrix); [5]espessura da casca.

Obs. As médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 1% de probabilidade.

Foto: Vera Lúcia Martins Lima

Figura 2. Avaliações das características físicas dos frutos da cultivar BRS Minimaracujá Amarelo (BRS MJA).

Nas condições do Distrito Federal, tem produzido cerca de 10 t/ha/ano com polinização natural e sem controle químico de pragas e doenças. Dependendo das condições de manejo da cultura, adubação adequada e controle das pragas e doenças e em espaçamento adensado, pode atingir produtividades acima de 15 t/ha/ano, considerando que uma planta pode produzir mais de 300 frutos no primeiro ano de produção (Figura 3).

Região de adaptação

Foto: Fábio Gelape Faleiro

Figura 3. Planta da cultivar BRS Minimaracujá Amarelo (BRS MJA1) com 7 meses de idade com vários frutos, evidenciando a alta taxa de vingamento das flores e frutos.

Com base nos locais de abrangência de coleta dos acessos e populações utilizadas no melhoramento genético e nas áreas de validação da cultivar em condições comerciais, há indicadores da adaptação da cultivar na região do Cerrado do Planalto Central. Mas é importante que o produtor analise o desempenho agronômico da cultivar na sua região antes de aumentar o investimento e a área plantada. O plantio pode ser feito no final da época chuvosa ou na época seca (quando irrigado) e em diferentes tipos de solo.